



## Declaração de Berlim sobre o acesso livre ao conhecimento nas Ciências e nas Humanidades

A Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades surgiu com naturalidade como, por um lado o culminar de um processo de afirmação consciente da necessidade de contribuir para a abertura da Sociedade da Informação/Conhecimento a todos e, por outro lado, como o ponto de partida para uma nova organização do conhecimento científico. Essa nova perspectiva, mais democrática e universalista, por natureza utiliza a internet como meio funcional fundamental para a concretização dos seus objectivos.

A Declaração de Berlim assinada em 2003 (20 - 22 Oct 2003, Berlin) conta, actualmente, com 274 instituições signatárias estando este número em constante cresci-

mento. Para implementar os princípios contidos na Declaração de Berlim as instituições signatárias devem implementar políticas que garantam que a totalidade da produção científica dos seus membros fica depositada no respectivo repositório de acesso aberto e encorajam os seus investigadores a depositarem os seus trabalhos científicos em publicações que se encontrem em livre acesso.

Desta maneira pretendem aumentar o impacto do trabalho desenvolvido pelos seus investigadores, contribuindo ao mesmo tempo para que o controlo sobre a publicação dos documentos se mantenha com os respectivos autores.

A Declaração de Berlim, abriu caminho ao reconhecimento político dos princí-

pios de Open Access (AO) na maioria dos países. No mundo ocidental, a discussão científico-política sobre OA chegou aos parlamentos e governos. Sirva como exemplo o European Research Council (ERC), que se criou na UE, e que apoia grande parte do relatório final do European Research Advisory Board (EURAB) sobre as publicações científicas, Policy on Open Access (EURAB, 2006).

A Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e nas Humanidades encontra-se em <http://oa.mpg.de/openaccess-berlin/berlin-declaration.html> ou em português em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/about/DeclaracaoBerlim.htm>

M.E.R.

## Comunidade ESACB - Todas as colecções referenciadas

A Comunidade ESACB já possui documentos depositados em todas as colecções, sendo a primeira comunidade a atingir tal patamar. Durante as sessões de apresentação/formação acerca do RCIPCB foi indicado como um dos objectivos que o Repositório se propunha concretizar, o depósito de documentos em todas as Colecções de todas as Comunidades. Considerando a existência de seis Comunidades e que cada comunidade possui sete colecções distintas, esta é uma tarefa que exige um empenhamento substancial por parte do RCIPCB quer na motivação para o auto-arquivo quer para o desenvolvimento

de depósito mediado através das Bibliotecas. O RCIPCB está atento a esta situação, no entanto o contributo de todos é fundamental para que se possa atingir a plenitude do objectivo proposto.

Relembramos que o depósito dos documentos pode ser efectuado através de auto-arquivo ou numa plataforma mediada através da biblioteca da respectiva Unidade Orgânica.

Contactos das Bibliotecas:  
ESACB/ESART – [erodrigues@ipcb.pt](mailto:erodrigues@ipcb.pt)  
ESALD/ESTC – [lurdesgrilo@ipcb.pt](mailto:lurdesgrilo@ipcb.pt)  
ESECB/ESGIN – [iria@ese.ipcb.pt](mailto:iria@ese.ipcb.pt)

M.E.R.

## Depósito das Primeiras Dissertações de Mestrado

O RCIPCB possui uma estratégia de arquivo para as dissertações de mestrado defendidas pelos alunos que completam a respectiva formação. Assim durante o mês de Abril foram apresentadas algumas dissertações cujos documentos passaram a integrar o RCIPCB, nas condições exigidas para tal, e que correspondem aos primeiros Graus de Mestre conferidos pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco através das respectivas Escola Superior Agrária e Escola Superior de Educação. Parabéns aos novos mestres e ao Repositório que acolhe os respectivos trabalhos.

M.E.R.

## Documento 100

O Repositório Científico do IPCB (RCIPCB) já tem 100 documentos depositados. Este número deriva do esforço que tem sido feito por todos os intervenientes no processo, os depositantes e as bibliotecárias que tem efectuado a mediação do processo. Considerando a meta proposta para o QUAR de 2010, ou seja possuir pelo menos 200 documentos depositados no RCIPCB até 31 de Dezembro de 2010, há ainda algum trabalho a realizar, não

só de depósito efectivo de documentos, como de sensibilização para as vantagens que daí podem advir para a comunidade científica em geral. Entre essas vantagens contam-se o acesso mais rápido e fácil à informação, o aumento da taxa de visibilidade dos documentos com o consequente aumento das citações dos mesmos e, não menos importante, o reconhecimento obtido entre os respectivos pares.

M.E.R.

## O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESA	45	29/04/10
ESALD	8	29/04/10
ESART	3	29/04/10
ESE	11	29/04/10
ESG	13	29/04/10
EST	20	29/04/10